



Jornal da UFU

www.ufu.br | novembro e dezembro de 2016 | número 172



REITORIA
UFU

O ENCERRAMENTO DE MAIS UMA GESTÃO

Consolidação da expansão, incremento da assistência estudantil, contingenciamento orçamentário e outros desafios e conquistas dos últimos quatro anos

Palavra da reitoria

Será possível, em um pequeno espaço de algumas páginas, fazer desfilar tudo aquilo que foi idealizado, planejado e executado em quatro anos de gestão? É para isso que convidamos os leitores para esta breve leitura que ora se inicia.

As realizações aqui descritas estão pontilhadas de dificuldades e impregnadas de emoções, mas estão aí, prontas para serem identificadas, somadas e compartilhadas e, mais ainda, divididas com todos os colaboradores na perspectiva de uma UFU cada vez melhor.

Mais, bem mais que as construções, conduzimos a universidade na sua variabilidade, na sua conformação social, na intangibilidade das ações que visam ao futuro e mescla a inclusão à qualidade dos projetos pedagógicos, a extensão à pesquisa, a sonoridade cultural à necessidade do amadurecimento, a liberdade do ato de pensar à essência das coisas e ao destino do ser expandido e igual nas suas necessidades e proposições.

Foi assim que mudamos conceitualmente a razão de ser e implementamos a humanização nas relações de trabalho e na prestação de serviço, incentivando a participação de todos no inesgotável ato de criar e plasmar o futuro.

Tenham uma boa jornada pelas páginas do nosso jornal e se identifiquem nas formas e nas cores, pois cada um de vocês está neste ato inconcluso, mas proporcionado à dinâmica desse nosso tempo e espaço.

A UFU é de todos nós.

Elmiro Santos Resende
Reitor da UFU

—

Comunicação: uma breve retrospectiva

A Diretoria de Comunicação Social (Dirco/UFU), nesses últimos quatro anos, procurou estreitar laços com a comunidade UFU e externa, divulgando notícias da instituição e proporcionando a esses públicos conhecer melhor o que a universidade tem realizado em ensino, pesquisa e extensão. Priorizamos ações voltadas para uma rede de informações capaz de projetar a UFU no cenário internacional, nacional, regional e local.

Comprometemo-nos com uma política de comunicação transparente, ética e democrática, incentivando a revitalização do setor e a melhoria das condições de trabalho dos profissionais e sua atualização permanente por meio da criação de nosso Plano de Gestão e Política Institucional de Comunicação Social; dos Manuais de Redação, Atuação nas Redes Sociais, Guia Prático de Relacionamento com a Mídia e Guia de Pesquisadores da UFU.

Fizemos visitas técnicas a outras instituições; acompanhamento das reuniões dos conselhos superiores; criação do setor de outdoor; reestruturação administrativa; aquisição de móveis e equipamentos; contratação de estagiários; abertura de novas vagas para jornalistas e técnicos administrativos; formalização de centro de custo próprio; e criação do sistema on-line de solicitação de divulgação e cobertura fotográfica.

Produzimos, em parceria com a comunidade interna e externa, videodocumentários como *Condessa dos pés descalços*, *Plantei meu sonho aqui* e *De Grande Otelo para Sebastião*. Juntamente com a Rádio e TV Universitária fizemos vídeos institucionais e programas como *UFU no Plural* e *Boletim Comunica*. Publicamos semanalmente o Jornal de Portarias on-line e mensalmente o *Jornal da UFU* impresso e on-line.

Houve participação dos jornalistas nos eventos anuais da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); atuação no projeto Ginga-Brasil, com desenvolvimento de ferramentas de interatividade para implementação da TV digital; e processo de implementação de rádios da UFU nos campi Pontal e Monte Carmelo.

Estivemos em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação (CTI) na construção e funcionamento dos portais UFU e Comunica UFU e com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) visando à inserção da UFU no sistema de serviços da comunidade acadêmica federada. Foram criados boletins informativos e sistematizaram-se visitas semanais dos jornalistas às pró-reitorias e diretorias.

Acesse comunica.ufu.br e fique em dia com os acontecimentos da UFU. Conseguimos não só revitalizar a Dirco como também reestruturá-la no sentido de atender com qualidade à comunidade, contribuindo e referendando a UFU como um bem público e de qualidade.

Maria Clara Tomaz Machado
Diretora de Comunicação Social

Cairo Mohamad Ibrahim Katrib
Coordenador de Conteúdos

EXPEDIENTE

ISSN 2317-7683

O Jornal da UFU é uma publicação mensal da Diretoria de Comunicação Social (Dirco) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1S, Santa Mônica, 38.400-902, Uberlândia-MG.
Telefone: 55 (34) 3239-4350.
www.comunica.ufu.br | jornaldaufu@ufu.br

Diretora de Comunicação Social
Maria Clara Tomaz Machado

Coordenadora de Jornalismo
Eliane Moreira

Coordenador de Conteúdo
Cairo Mohamad Ibrahim Katrib

Equipe de Jornalismo
Cristiano Alvarenga, Diélen Borges, Eliane Moreira, Hermom Dourado, José Amaral Neto, Jussara Coelho, Marco Cavalcanti e Renata Neiva

Estagiários
Amanda Cristina, Giovana Oliveira, Letícia Brito, Marcela Pissolato, Pedro Vitor Alves e Victor Fernandes.

Editora
Diélen Borges (0018432/MG)

Editor de fotografia
Marco Cavalcanti

Diagramação
Carlos Gabriel Ferreira

Revisão
Diélen Borges e Maria Clara Tomaz Machado

Fotografia
Marco Cavalcanti e Milton Santos

Foto da capa
Marco Cavalcanti

Impressão
Imprensa Universitária - Gráfica UFU

Tiragem
3500 exemplares

Docente colaborador
Eduardo Macedo

Reitor: **Elmiro Santos Resende** | Vice-reitor: **Eduardo Nunes Guimarães** | Chefe de gabinete: **José Antônio Galo** | Pró-reitor de Assistência Estudantil: **Leonardo Barbosa e Silva** | Pró-reitora de Graduação: **Marisa Lomônaco de Paula Naves** | Pró-reitora de Extensão e Cultura: **Dalva Maria de Oliveira Silva** | Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação: **Marcelo Emílio Beletti** | Pró-reitor de Planejamento e Administração: **José Francisco Ribeiro** | Pró-reitora de Gestão de Pessoas: **Marlene Marins de Camargos Borges** | Prefeito Universitário: **Reges Eduardo Franco Teodoro**

Planejamento e Administração

UFU mantém equilíbrio orçamentário

Instituição enfrentou cortes e desenvolveu ações que proporcionam mais eficiência, participação e transparência na gestão

Marco Cavalcanti

Com cerca de 150 servidores e cinco diretorias (Orçamento, Administração de Materiais, Administração Financeira, Compras e Licitações e Planejamento), a Pró-reitoria de Planejamento e Administração (Proplad) desenvolveu, nos últimos quatro anos, ações que tiveram como objetivo proporcionar mais eficiência nos serviços oferecidos, transparência no orçamento da universidade e participação na elaboração do planejamento da instituição.

Por meio de programas de informática, a Proplad realiza um acompanhamento preciso das informações orçamentárias. “Com um dia de diferença sabemos onde estão sendo realizadas despesas, os contratos em andamento. Isso não tinha aqui. Hoje o pró-reitor está aparelhado de uma ferramenta de acompanhamento da execução orçamentária com bastante precisão. Isso ajuda muito nas tomadas de decisão”, afirma o pró-reitor José Francisco Ribeiro, conhecido como Tito.

Devido a cortes no orçamento ocorridos principalmente a partir de 2013, a instituição teve que encontrar formas de se adaptar à nova realidade. No começo de 2016, a Proplad apresentou, de forma didática, o Plano Orçamentário Anual dirigido aos diretores de unidades administrativas e de institutos e faculdades. “Dissemos para cada um quanto era o orçamento da instituição e o que estávamos destinando no conjunto das unidades acadêmicas e administrativas. Apontamos, inclusive, quanto cada um ia receber. Isso é um esforço de transparência da instituição. É muito importante especialmente nas situações de crise”, observa Tito.

A Proplad coordenou o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide), principal instrumento de planejamento da instituição. A proposta para o quadriênio 2016-2021 prevê investimentos para questões estruturais dos campi já instalados, como rede de água e esgoto, energia elétrica, sistema de transportes, de iluminação e estacionamento. Conforme explica o pró-reitor, o Pide aponta, em linhas gerais, para a consolidação e a melhoria das infraestruturas.

A implementação de uma rotina para avaliação e regularização dos imóveis da UFU e o controle de materiais de consumo por meio de almoxarifados virtuais, também são destaques das ações administrativas internas da pró-reitoria.

Plano Orçamentário Anual

O Plano Orçamentário Anual foi lançado em março de 2016 para explicar como é feita a distribuição do orçamento da UFU para as unidades acadêmicas e administrativas. Tendo um cunho pedagógico, ele é ilustrado com tabelas, gráficos, fórmulas e textos que explicam a proposta orçamentária. “É um documento importante do ponto de vista de gestão”, observa o pró-reitor Tito.



FOTO MARCO CAVALCANTI

Consolidação

O Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide) define investimentos no Campus Glória para os próximos anos. A ocupação do campus por quatro unidades acadêmicas irá liberar 20 mil m² de espaço físico nos campi Umuarama e Santa Mônica. O plano também prevê a reocupação e readequação desses espaços. “Houve um momento em que a universidade cresceu. Agora é o momento de consolidar, de melhorar as condições de instalações de todos”, esclarece o pró-reitor de Planejamento e Administração.



UFU em imagens



FOTO MARCO CAVALCANTI

Acessibilidade- prédios mais antigos, como os do Campus Santa Mônica, ganharam rampas que facilitam a mobilidade.



FOTO MARCO CAVALCANTI



O Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (Caps AD/UFU), no bairro Luizote de Freitas, é uma instituição de tratamento para usuários abusivos e dependentes de álcool e outras substâncias psicoativas. O público-alvo são pacientes encaminhados após internação no setor de Psiquiatria ou que foram atendidos no pronto-atendimento do Hospital de Clínicas. O objetivo é estimular o pleno exercício da cidadania a partir de uma rede de serviços e ações substitutivas às internações psiquiátricas.



FOTO MILTON SANTOS

Reitor, vice-reitor, pró-reitores e equipe da Prefeitura Universitária em visita ao Campus Glória.



FOTO MILTON SANTOS

II Circuito de Corridas UFU 5K realizada no Parque do Sabiá, em 05/03/16. A competição encerrou as atividades de boas-vindas aos calouros da universidade.

FOTO MILTON SANTOS



UFU elabora novo estatuto

A UFU está em processo de avaliação e alteração de seu estatuto, o conjunto de leis internas que regem a instituição, desde fevereiro de 2015. Esse processo é chamado de estatuinte.

A Comissão Estatuinte é formada por 179 representantes, indicados ou eleitos pela comunidade acadêmica, divididos de modo paritário entre docentes, discentes e técnicos. Os nomes dos integrantes estão disponíveis na Portaria R Nº 921, de 4 de

setembro de 2015.

Nos últimos dois anos essa comissão tem se reunido periodicamente - foram 47 reuniões até o início de dezembro de 2016 - e discutido, entre diversos assuntos, a estrutura acadêmica e administrativa da universidade.

O processo está em andamento e pode ser acompanhado em www.estatuinte.ufu.br.

FOTO MILTON SANTOS



Localizado no Santa Mônica, o Escritório de Assessoria Jurídica Popular (Esajup) é um órgão vinculado à Faculdade de Direito (Fadire/UFU) que atua na prestação de serviços legais à comunidade.

FOTO MARCO CAVALCANTI



Bairro Shopping Park é contemplado pelo Projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território (Dist), uma ação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), em parceria com a Caixa, a ONG Ação Moradia e a Prefeitura Municipal de Uberlândia.



Graduação

Do ingresso à formatura

Projeto Vem pra UFU, Programa Prossiga e Colação de Grau Unificada foram destaques na Prograd

Cristiano Alvarenga

Estreitar as relações da UFU com a sociedade, acompanhar o percurso acadêmico do estudante, valorizar e apresentar à sociedade os concluintes da graduação. Nessa perspectiva, a pró-reitora de Graduação, Marisa Lomônaco, apresentou um balanço das ações realizadas nos últimos quatro anos.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) oferece 127 opções de formação em 80 cursos de graduação nas cidades de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. A instituição tem aproximadamente 23.200 estudantes matriculados em cursos de graduação e, anualmente, entrega à sociedade 2.400 novos profissionais formados em diferentes áreas do conhecimento.

A gestão de uma instituição desse porte exige um trabalho articulado, que contemple desde a apresentação dos cursos oferecidos pela universidade até a solenidade de colação de grau dos concluintes.

Integração com o ensino médio

A UFU retomou, em 2014, o projeto **Vem pra UFU**. O intuito é o de aproximar os estudantes do ensino médio ao ambiente universitário. No evento são apresentados, em estandes, todos os cursos ofertados pela universidade. Em 2016 foram recebidos 9.500 visitantes, de 103 escolas de Uberlândia e região.

Para Lomônaco, essa mostra de cursos constitui-se numa oportunidade de estreitamento das relações que a universidade mantém com a sociedade e, em especial, com os jovens que desejam ingressar no nível superior. “Esse projeto propicia-nos uma aproximação com os estudantes do ensino médio”, afirma.



Processos seletivos

Se um dos primeiros contatos dos estudantes secundaristas com a universidade é por meio do Vem pra UFU, o segundo é a participação nos processos seletivos. Atualmente, a UFU utiliza dois processos para ingresso na graduação.

As vagas do primeiro semestre são preenchidas via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) que toma, por base, a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Já para o segundo semestre a UFU realiza o tradicional Vestibular, organizado pela Diretoria de Processos Seletivos (Dirps), setor ligado à Prograd.

Lômonaco afirma que a Dirps destaca-se como setor competente no gerenciamento dos processos de seleção da universidade. “A Dirps se consolida por sua expertise em **processos seletivos** na graduação e, vai além, auxiliando a UFU na realização de concursos e outros processos seletivos”.

Melhoria do desempenho acadêmico

No acompanhamento do percurso acadêmico do estudante de graduação, o ponto fundamental é a qualidade das atividades de ensino e o sucesso acadêmico dos estudantes. Nesse sentido, a pró-reitora Marisa Lomônaco destaca o Programa Institucional de Graduação Assistida (Prossiga), criado para apoiar projetos inter-relacionados com foco no combate à retenção e evasão na graduação.

Esses projetos visam à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares que registram altos índices de reprovação e promovem também o desenvolvimento profissional dos professores de modo geral. Assim, rodas de conversa, cursos de formação docente, monitorias orientações de estudos e desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa estão entre as ações previstas no Prossiga. “Houve sensível compreensão da comunidade acadêmica sobre a importância em ter uma política de enfrentamento dessa questão na UFU”, enfatiza Lomônaco.

Colação de Grau Unificada

Para encerrar o ciclo formativo do estudante da graduação, a **formatura**. Nesse ano, a UFU realizou a Colação de Grau Unificada. Um importante evento acadêmico que apresenta à sociedade, os concluintes dos cursos de graduação. Numa primeira edição, a colação de grau unificada contou com a participação de aproximadamente 2 mil pessoas, entre formandos, pais, professores e outros familiares dos estudantes. “Um momento que valoriza a conclusão do curso, o esforço de estudantes, seus professores e familiares”, afirma a pró-reitora.



Gestão de Pessoas

Reconhecimento e incentivo nortearam ações para servidores

Políticas da universidade buscaram melhoria da capacitação e qualidade de vida dos trabalhadores

Jussara Coelho



Pró-reitora Marlene Marins aponta qualificação dos servidores como um dos destaques da última gestão

A política de gestão voltada aos servidores docentes e técnicos administrativos em educação da UFU é administrada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). De 2013 a 2016, a pró-reitoria norteou suas ações cumprindo os objetivos da UFU expressos no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (Pide) e no Plano de Gestão, aprovados pelo Conselho Universitário (Consun) em 2014.

A Progep, antes com a denominação de Pró-Reitoria de Recursos Humanos, desenvolveu ações buscando o incentivo, a inclusão, o reconhecimento do trabalho e a diversidade. De acordo com a pró-reitora de Gestão de Pessoas, Marlene Marins, a mudança do nome se deu em reconhecimento às pessoas, como fundamentais para a Universidade. Atualmente, a instituição conta com aproximadamente 3.200 técnicos administrativos e 1.770 docentes em efetivo exercício.

Marins destaca entre as realizações da Progep: a organização e informatização das bases de dados para a melhor gestão do quadro de servidores; a recomposi-

ção do Banco de Professor Equivalente do ensino superior, criação do Banco de Professores de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) e a autorização em 2016 para contratação de novos docentes para o cargo de titular livre; a ampliação das políticas afirmativas nos concursos públicos para melhor atendimento das cotas para negros e pessoas com deficiência; a implementação do Quali-UFU; a adoção do afastamento parcial para qualificação dos servidores em nível de Mestrado e Doutorado; a promoção de 196 ações de capacitação; a realização de dois encontros de servidores; o lançamento, em 2013, do “Manual do Servidor” com orientações relativas a mais de 90 procedimentos adotados na área de gestão de pessoas; a aprovação da proposta de resolução que implementa a flexibilização da jornada de 30 horas semanais na instituição; a pactuação de novas vagas de docentes e de técnicos para atender os dois novos cursos criados em Monte Carmelo (Geologia e Engenharia Florestal) e a ampliação da oferta de vagas no curso de Medicina; e criação, juntamente com as demais universidades federais, do Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (Forgepe).

Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas

Em 2013, com o objetivo de encontrar soluções para os desafios atuais da gestão de pessoas nas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), como dimensionamento, alocação e capacitação da força de trabalho e reestruturação de planos de carreira, foi criado o Forgepe. De acordo com Marins, a UFU foi também vanguarda no processo. “Como pró-reitora, participei da coordenação nacional na implantação do fórum, sendo coordenadora da regional sudeste. A princípio o fórum cumpriu o papel de pensar e fomentar as políticas de gestão de pessoas de forma mais objetiva e homogênea entre as Ifes, junto ao Ministério da Educação (MEC)”. A gestora cita, como exemplo de propostas enviadas ao ministério, a recomposição do Banco de Professor Equivalente, o projeto de racionalização dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e a proposta de criação do técnico substituto.

Qualificação e Capacitação

O programa Quali-UFU foi instituído em 2013, com aprovação do Conselho Diretor, e contou com recursos orçamentários na ordem de R\$ 1 milhão anuais, com o objetivo de garantir o apoio financeiro aos servidores para a sua qualificação. Juntamente com essa ação, a partir de 2016, foi também adotada a possibilidade de afastamento parcial do servidor, buscando incentivar e facilitar o processo de qualificação em nível de Mestrado e Doutorado.

A parceria entre a Progep e a Faculdade de Gestão e Negócios (Fagen), com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), resultou na implementação do Mestrado Profissional em Gestão Organizacional, a partir do segundo semestre de 2015, com vagas destinadas aos servidores da UFU. Atualmente, esse Mestrado Profissional conta com 40 participantes, sendo 21 servidores da UFU. Destaca-se também a parceria com o Centro de Educação a Distância (CEaD) e a Fagen para adesão ao Edital CAPES Nº 22/2015, dentro do Programa Nacional de Formação em Administração Pública, que está sob avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Foram promovidas 196 ações de capacitação, voltadas à atualização e formação de gestores, eficiência administrativa, formação de pesquisador e preparo para a pós-graduação. Marlene Marins enfatiza a parceria entre a Progep e a Escola Técnica de Saúde (Estes), que por meio do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec/Serviços Públicos) permitiu a oferta de cursos com vagas prioritárias a servidores públicos.

Flexibilização da jornada de trabalho

Aprovada em 7 de outubro deste ano, pelo Conselho Diretor (Condir), a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos estabeleceu a instalação da Comissão Permanente de Jornada de Trabalho (CJT), que inicialmente atuará no Hospital Veterinário, Hospital Odontológico, Hospital de Clínicas e Sistema de Bibliotecas.

Banco de Professor Equivalente

Em 2014 garantiu-se a recomposição do Banco de Professores Equivalentes para o ensino superior, com a recuperação de 34 códigos de vagas que estavam pactuados e não recebidos desde 2012, totalizando-se 1.839 vagas disponíveis em dezembro de 2016. Como consequência expandiu-se o limite do banco de 2.879,33 (2013) para 3.436,64 (2016), permitindo atender toda a demanda legal de professores substitutos e também a necessidade das unidades de mudança de regime de trabalho dos seus docentes, com aprovação do Condir.



Em 2015 foi inaugurado o espaço da Dirqs no Campus Santa Mônica e entregue uma ambulância para atender os servidores

Em maio de 2014, a UFU contou também com a criação do Banco de Professor Equivalente (BPEq) para o EBTT e atendeu a uma demanda histórica dos docentes da instituição quanto ao reposicionamento na carreira de 154 docentes ativos e 130 aposentados, que haviam sido impedidos de realizar a progressão e promoção na carreira, conforme Resolução Consun nº 02/90.

No final de 2016, a UFU recebe a autorização para contratação de novos docentes para o cargo de titular livre e passa a contar com novas vagas no BPEq.

Seminário de Integração

Foram realizados oito Seminários de Integração dos Servidores Recém-Investidos nas carreiras de docente e técnico administrativo em educação. Mais de mil servidores participaram desses seminários de apresentação da universidade e de discussão das respectivas carreiras: 360 em 2013; 280 em 2014; 210 em 2015 e 160 servidores em 2016.

Em 2014, as edições passaram a incluir a Homenagem aos Aposentados da UFU, reconhecendo sua colaboração para a existência da instituição com a entrega de certificado pela relevante contribuição à universidade. Em sua primeira versão, no ano de 2013, a Homenagem aos Aposentados ocorreu durante a comemoração do Dia do Servidor na UFU.

Qualidade de Vida

Ampliaram-se as atividades de promoção da qualidade de vida e saúde do servidor, por meio de diversas ações e programas: Qualidade de Vida

em Ação, Oficina da Vida, Saúde Suplementar, Ambulatório do Servidor, Vigilância e Perícia em Saúde, somando-se milhares de atendimentos, que incluem desde consultas médicas, consultas não médicas, exames periódicos, entre outros.

Inaugurou-se no Campus Santa Mônica, em 2015, a nova unidade da Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (Dirqs), ampliando os atendimentos aos servidores que anteriormente eram realizados apenas no Campus Umuarama. De maneira complementar, disponibilizou-se uma nova ambulância para o atendimento e encaminhamento de servidores e comunidade universitária, em casos de urgência e emergência, e foram realizadas reformas no espaço físico do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (Nass) e no Setor de Perícia em Saúde no Umuarama.

Com relação à Saúde Suplementar, Marlene Marins afirma que houve um esforço de tornar os planos de saúde mais inclusivos e, para isso, foi dada ao servidor a possibilidade de opção por novas operadoras de planos de saúde, com mensalidades diferenciadas por faixa etária, atraindo principalmente os servidores jovens que passaram a contar com preços mais baixos nas respectivas idades. Com relação ao antigo plano, a partir de 2013, foi oferecida mais uma modalidade, o plano Básico Rede Restrita. Essa nova opção passou a contar com valores reduzidos, na sua maioria cobertos pelo subsídio pago pelo governo e sem custos adicionais ao beneficiário, de acordo com a pró-reitora.

FOTO MILTON SANTOS

FOTO MILTON SANTOS

Pesquisa e Pós-graduação

Recursos priorizados em infraestrutura e equipamentos

Pesquisadores da UFU contam com prédios construídos, reformados ou ampliados e aparelhos de alta tecnologia adquiridos com apoio da Finep

Hermom Dourado

Convênios firmados a partir de editais CT-Infra lançados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), garantiram à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) durante o quadriênio 2013/2016 a execução de diversas obras de infraestrutura e a aquisição de equipamentos que colaboraram para o desenvolvimento das pesquisas realizadas em todos os campi da instituição. Em termos dessa aparelhagem, o aporte financeiro destinado pela UFU no período mencionado foi de mais de R\$ 8,6 milhões em máquinas que já estão à disposição da comunidade acadêmica e de cerca de R\$ 3,3 milhões em outras que estão em fase de aquisição.

Este investimento visa acompanhar o crescimento dos programas de pós-graduação. Se ao final de 2012 a UFU contava com 30 destes programas – somando 29 cursos de mestrado acadêmico, um curso de mestrado profissional e 17 cursos de doutorado –, de 2013 a 2016 foram iniciadas as atividades de 19 novos programas. Os números contabilizados no início do segundo semestre de 2016 foram os seguintes: 41 cursos de mestrado acadêmico, oito de mestrado profissional e 22 de doutorado.

Construções

- Inaugurada em novembro de 2015, a **ampliação do Bloco 5M no Campus Santa Mônica** consistiu em um novo prédio contendo 13 salas e uma área construída de aproximadamente 1.400m². A obra demandou investimentos beirando a casa dos R\$ 3 milhões, sendo que parte deste valor - R\$ 600 mil - teve que sair dos cofres da Fundação de Apoio Universitário (FAU/UFU) para repor uma verba repassada pela Finep que não foi utilizada no prazo estabelecido pelo convênio e teve que ser devolvida.
- Destinado a laboratórios de pesquisa no Campus Umuarama, o Bloco 6Z deveria ter sido construído apenas com recursos oriundos da Finep, porém, tal qual ocorreu no caso do Bloco 5M do Santa Mônica, a obra não foi executada antes do final do convênio – em abril de 2012. Sendo assim, os recursos foram devolvidos ao MCTI e a obra está sendo finalizada com recursos próprios da UFU.
- **Os blocos 1DCP e 1ECP** estão em fase final de execução em Ituiutaba, devendo ser inaugurados ainda no ano de 2016 e entregues para utilização dos pesquisadores da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (Facip).



FOTO MILTON SANTOS



FOTO MILTON SANTOS

- Ainda em execução encontra-se a obra do complexo de laboratórios de pesquisa do Campus Glória, que utilizou a totalidade de parcelas disponibilizadas pela Finep, bem como contrapartidas de apoio apresentadas pela UFU, e atualmente aguarda o encaminhamento de parcelas subsequentes por parte da Finep.
- Entregue em junho de 2016, a ampliação do **Laboratório Multiusuário do Instituto de Química da UFU** custou R\$ 750 mil e foi executada com recursos da PROPP. O espaço conta agora com dois equipamentos de última geração: o microscópio eletrônico de varredura e o espectrômetro de ressonância magnética nuclear. Os aparelhos foram orçados em aproximadamente R\$ 1,4 milhão, sendo a maior parte desses recursos adquiridos por meio de chamadas públicas do MCTI.
- O Biotério da UFU também foi outro beneficiário dos recursos aprovados nos convênios CT-Infra. Por meio destes convênios, foi possível melhorar a estrutura do Centro de Biotérios da UFU, permitindo maior segurança e eficácia no desenvolvimento das pesquisas no mesmo centro. Isso contribuiu na consolidação do Centro de Biotério e Experimentação Animal (CBEA), com a obtenção de certificação junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) e no reconhecimento pela Sociedade Brasileira da Ciência em Animais de Laboratório, como sendo um dos melhores biotérios do Brasil.
- Foram entregues ao **Sistema de Bibliotecas (Sisbi)**, ainda no CT-Infra 01/2008: sistema de segurança e monitoramento do acervo das Bibliotecas presentes nos três campi da UFU e também a aquisição de mobiliários.

Benefeitorias

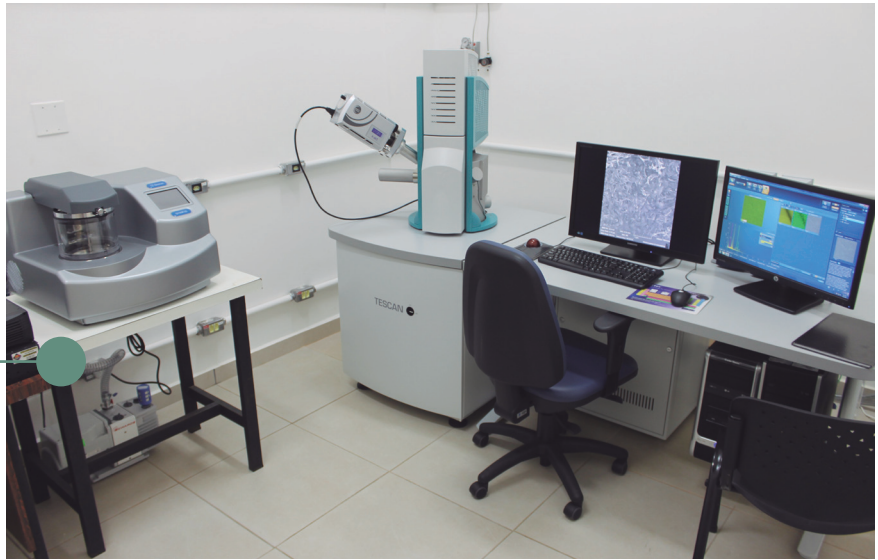


FOTO HERMOM DOURADO

- Por meio do CT-Infra 01/2013, foram adquiridos conjuntos de estantes deslizantes que possibilitaram ao Sisbi as inaugurações: da Coleção Especial Dr. Warwick Estevam Kerr (no Campus Umuarama); da Coleção Especial Prof. Dr. Jacy de Assis (no Campus Santa Mônica); e da Coleção Especial do Campus Glória.
- No que tange à melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFU, os projetos do CT-Infra executados pela PROPP, em parceria com a Diretoria de Infraestrutura, garantiram a manutenção e segurança na infraestrutura de energia elétrica dos campi, com a aquisição de grupos geradores de energia, e a reforma de centrais elétricas nos campi Umuarama e Santa Mônica. Com recursos aprovados no CT-Infra 01/2009 e mais R\$ 4 milhões da



FOTO MILTON SANTOS

- UFU foi possível reformar ampliar um total de 96 **laboratórios nos campi da UFU**.
- Parceria realizada entre PROPP e o Centro de Tecnologia da Informação (CTI) para melhoria das redes de dados e internet nos campi da UFU possibilitou a aquisição de um sistema de redes wi-fi que permite à comunidade acadêmica a conexão contínua em toda área dos campi da UFU.
- Foram também adquiridos por parte do CTI, utilizando recursos do CT-Infra, um conjunto de servidores, switches, storages e outros equipamentos que permitiram ampliação e consolidação das redes de dados de internet para os pesquisadores da UFU. Esse projeto encontra-se em execução e aguarda o encaminhamento de recursos por parte da Finep para ter continuidade.



FOTO MILTON SANTOS

- No ano de 2016 a Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agência Intelecto) solicitou 23 novas patentes, 10 registros de programas de computador e 15 registros de desenho industrial. Também obteve a aprovação na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) do projeto “Consolidação das ações de inovação e propriedade intelectual da Agência Intelecto – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFU”.
- Outras conquistas desta área foram: implementação da Plataforma “Somos” de mapeamento de competência, que favorece a interação entre agentes do sistema de ciências, tecnologia e inovação; consolidação do Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras (Ciaem), com a graduação de duas empresas.

Propriedade Intelectual

- De acordo com o atual gestor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Marcelo Emílio Beletti, em 2016 foram aprovados para a UFU R\$ 4.463.885, no resultado preliminar da Chamada Pública MCTI/Finep/CT-Infra - Proinfra - 02/2014 – Equipamentos Multiusuários. “Além disso, a UFU submeteu 10 projetos para análise da Finep, os quais certamente merecerão aprovação por parte dos avaliadores da agência”, prevê.
- Na opinião do pró-reitor, é evidente a importância da captação de recursos por meio de agências de fomento como a Finep para o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa, pós-graduação e inovação dentro da UFU. “A aquisição de equipamentos e a realização de obras de ampliação e melhoria dos espaços físicos permite a inserção dos pesquisadores da nossa universidade no cenário nacional e internacional, a partir da apresentação de resultados relevantes e importantes para a comunidade científica”, sublinha.

Legado

Extensão e Cultura

Saber e arte em comunidade

Eventos, cursos e projetos da Proexc aproximam UFU e sociedade

Diélen Borges

Na última gestão, a pró-reitoria até mudou de nome: a sigla Proex, uma das mais conhecidas dentro e fora da UFU, agora é Proexc e significa Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A Assistência Estudantil, que até o início deste ano integrava a antiga Proex, tornou-se outra pró-reitoria. Por meio da extensão, a universidade cumpre seu papel social junto à comunidade externa: estabelece condições para que o estudante, o professor e o técnico levem para a sociedade o conhecimento produzido e ensinado na universidade e, ao mesmo tempo, cria com o público externo um diálogo de forma a também receber conhecimento.

De 2013 a 2016 foram desenvolvidos 139 programas e 1.220 projetos de extensão e cultura. A execução dessas ações possibilitou a concessão de 2.410 bolsas para alunos de graduação, com valor equiparado às áreas de ensino e pesquisa (passando de R\$ 364 para R\$ 400) e duração das bolsas do Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (Peic) ampliada para 11 meses.

A extensão foi incluída na matriz orçamentária da universidade e deve passar a compor os projetos pedagógicos dos cursos, a partir da criação de coordenações de extensão no âmbito de cada unidade acadêmica. Até novembro de 2016, sete coordenações haviam sido aprovadas no Conselho Universitário (Consun) e outras cinco aguardavam na pauta.

A pró-reitora de Extensão e Cul-

tura, Dalva de Oliveira, destaca também a participação dos gestores da Proexc no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex). Em abril de 2015, ela foi eleita coordenadora do Forproex Sudeste, juntamente com o pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), João Frederico da Costa Azevedo Meyer, e cumpriu mandato de maio de 2015 a maio de 2016. Oliveira também foi membro do Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Indicadores de Avaliação da Extensão do Forproex Nacional de maio de 2015 a setembro de 2016.

A diretora de Extensão, professora Gláucia Carvalho Gomes, destaca o programa Ações Formativas Integradas (Afin), criado em agosto de 2015, como um dos mais significativos. O Afin apoia o ingresso no ensino superior de estudantes e egressos do ensino médio da rede pública, com a oferta de aulas sobre conteúdos cobrados no vestibular e no Enem, ministradas por alunos da UFU em todas as cidades com campus da UFU.

Em 2013, foram ofertados seis cursos de formação continuada, na modalidade extensão e aperfeiçoamento. Nos dois anos seguintes, a oferta de cursos foi ampliada para 21 e também foram criados 11 cursos de especialização, totalizando 16 mil vagas. Em 2016, com previsão de término para 2017, foram selecionados 14

novos cursos de formação continuada, com a previsão de formação de mais de 5 mil profissionais. Os cursos são promovidos pelo Comitê Gestor Institucional Local de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (Comfor/UFU), vinculado à Proexc, em parceria com a Rede/UFU.

O Peic completou 12 anos e é considerado o principal programa institucional de fomento às ações de extensão da UFU. Por meio de edital de seleção de projetos, o programa incentiva a participação de docentes, técnicos e discentes de todos os campi. No último quadriênio foram 248 projetos e R\$ 2,4 milhões de recursos aprovados. Outro destaque da Proexc é o Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext), com ênfase na inclusão social.

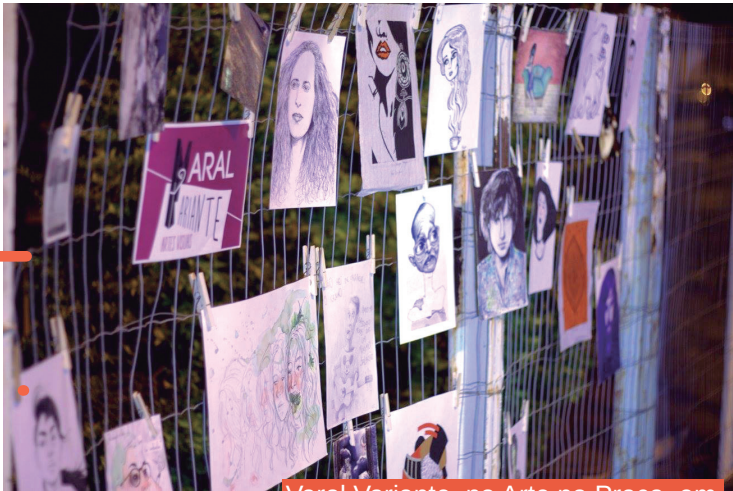
A UFU participou, em 2016, com mais 16 instituições públicas de ensino superior da região, do Corredor Cultural do Forproex Sudeste. Segundo o diretor de Cultura, Luiz Carlos (Lu) de Laurentiz, o objetivo do projeto foi ampliar a oferta de programação de cultura por meio de intercâmbio artístico, mediação cultural, diversificação e descentralização de atividades nas instituições. Artistas e grupos puderam se inscrever em quatro eixos: mostras e exposições; cursos e oficinas; música; e artes.

Até o fim de 2016 também deve ser concluída a Política de Cultura para a UFU, que vem sendo debatida com a comunidade em seminários.

Algumas das ações da Proexc



Arte na Praça em Uberlândia, cantor Vaine (junho de 2016)



Varal Variante, no Arte na Praça, em Monte Carmelo (agosto de 2015)



Festival Goma (junho de 2013) em Uberlândia



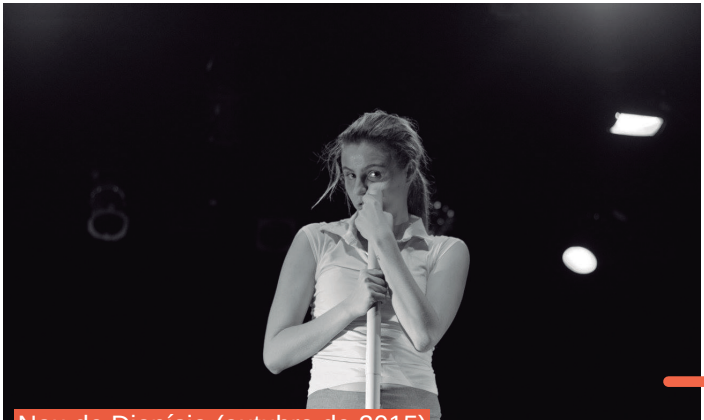
Festival Ruínas Circulares, com Grupo Icaro (novembro de 2015) em Uberlândia



O Samba Mandou me Chamar na UFU - Umuarama (2014)



Programa Ações Formativas Integradas (Afin)



Nau de Dionísio (outubro de 2015) em Patos de Minas (MG)



Nau de Dionísio (novembro de 2015) em Ituiutaba (MG)

Assistência estudantil

E os estudantes ganham assento à mesa

Criação de pró-reitoria específica dá representatividade ao segmento discente

Eliane Moreira

Os estudantes de graduação e pós-graduação somam cerca de 26 mil integrantes* da comunidade da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Um dos grandes marcos para o corpo discente, nos últimos quatro anos, foi a criação da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae). Sua aprovação se deu em abril deste ano, pelo Conselho Universitário (Consun). Esta, segundo o pró-reitor da pasta Leonardo Barbosa e Silva, foi “uma resposta à demanda histórica de estudantes e da própria equipe”.

A nova pró-reitoria tem, entre suas missões, a função de contribuir com o acesso do estudante à universidade, a permanência e a conclusão do curso, por meio da política de assistência estudantil voltada, de acordo com Barbosa, “para inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida do discente”.

Além de criar políticas e instituir novos benefícios, a pró-reitoria incrementou serviços que antes já eram oferecidos aos estudantes, como as Rodas de Conversas e a Olimpíada Universitária - que, em 2011, reuniu 1.700 participantes e, em 2015, elevou a participação para 2.398 alunos. Houve, ainda, a distribuição de um kit para todas as atléticas, composto por bolas, camisetas, coletes, bombas de ar, petecas e bolsas para transportes do material. A Proae também concluiu a construção da moradia estudantil

e criou o campeonato de **cheerleaders** entre as atléticas

De acordo com o pró-reitor, a UFU, nos últimos quatro anos, passou a ter mais representatividade no cenário nacional, por meio de sua participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), com representação na Coordenação Regional Sudeste e nas secretarias regional e nacional.

Revisão de contratos e convênios
Todos os contratos e convênios na área de assistência estudantil foram revisados no último quadriênio, o que permitiu uma economia, segundo Barbosa, na ordem de R\$ 1 milhão, principalmente no contrato de Restaurantes Universitários (RUs). O número de refeições quase dobrou nos últimos dois anos, saltando de 500 mil em 2012 para 969 mil em 2015. Os RUs passaram a atender também aos sábados e a introduzir frutas no café da manhã.

Transporte intercampi
Em outubro de 2013, a comunidade universitária passou a contar com **linhas de ônibus** que fazem a ligação, gratuitamente, entre os campi Santa Mônica, Educação Física, Umuarama, Glória, Monte Carmelo e Pontal. Além dos estudantes que têm aulas em campi diferentes, o transporte atende técnicos administrativos e professores. O transporte intercampi é realizado de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde.



FOTO MILTON SANTOS

Para utilizá-lo basta apresentar ao motorista a identidade acadêmica (se for estudante) ou a carteira institucional (se for servidor).

Saúde do estudante
Com vistas à promoção da saúde do estudante, a Proae está construindo coletivamente, por meio de audiências em todos os campi, a Política de Saúde. “En-

contramos adoecimento do estudante emocional e fisiológico”, afirma Barbosa. “Percebemos que é um desafio grande capacitar a comunidade com relação às questões de saúde do corpo discente”, ressalta. A política vai incluir ações de promoção e prevenção no campo da saúde, por meio da Diretoria de Qualidade de Vida do Estudante.



FOTO MILTON SANTOS

Diversidade

A ideia é traçar uma política que oriente a universidade em suas ações visando ao respeito às **diversas orientações sexuais**, combatendo a discriminação e o preconceito, principalmente a LGBTfobia, manifesta no contexto acadêmico, segundo o pró-reitor, por meio de músicas, piadas e até privação de bolsas de estudo. Assim, um movimento semelhante ao da promoção da saúde está sendo construído para atender a políticas que envolvam a diversidade na UFU. “Cada unidade acadêmica está indicando representante”, explica Barbosa. Foram feitas reuniões coletivas nos campi e criada uma comissão com representação no Consun. “Não temos uma resolução que trate do nome social. Precisamos avançar em situações assim”. O professor lembra, ainda, a necessidade de treinar servidores e unidades para que acolham melhor os estudantes. “Pode faltar capacitação e habilitação para ter sensibilidade àquela demanda, por meio de uma política afirmativa que oriente a gestão nas suas ações”, explica.

Quem e quantos são?

Esses questionamentos são fundamentais para que se formulem as políticas da universidade. No início da gestão, percebeu-se a necessidade de conhecer este universo e, em maio de 2015, foi divulgado o Perfil Nacional dos Graduandos - 2014, uma publicação construída a partir da aplicação de 10 mil questionários online, num universo de 23 mil estudantes. Os dados foram trabalhados pela equipe do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais (Cepes), composta por estatísticos, economistas e cientistas sociais. O resultado permitiu conhecer os estudantes da UFU. O perfil, segundo Barbosa, contribui para balizar a criação de novos projetos para os **estudantes**.

Reajustes e criação de bolsas

As bolsas concedidas aos estudantes, que desde 2009 não eram reajustadas, tiveram seus valores alterados em 2016. A bolsa alimentação passou de R\$ 250 para R\$ 300, a bolsa moradia de R\$ 300 para R\$ 400, a bolsa transporte de 50 passes



para 60 e outras bolsas como creche, mobilidade e acessibilidade, que não existiam até 2015, foram introduzidas na Política de Assistência Estudantil. A bolsa creche, criada no primeiro semestre de 2016, é destinada aos estudantes regularmente matriculados e que tenham filhos com menos de seis anos de idade. Surgiu a partir de uma reivindicação identificada no Perfil Nacional dos Graduandos. A bolsa acessibilidade, também criada nesta gestão, é destinada aos estudantes que apresentam alguma deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Os beneficiados devem ter renda familiar bruta mensal per capita igual ou inferior a um salário mínimo e devem também estar regularmente matriculados em primeira graduação de curso presencial. Já a bolsa mobilidade atende estudantes de cursos de graduação que estejam participando de programas de mobilidades administrados pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII), com o intuito de contribuir com a permanência e a conclusão do curso em formação acadêmica com qualidade.



FOTO MILTON SANTOS



FOTO MILTON SANTOS

Espaço para prática esportiva

Em 29 de março de 2016, o Campus Santa Mônica ganhou um **Centro Esportivo**. O investimento foi de aproximadamente R\$ 3 milhões, contemplando academia de ginástica, quadra poliesportiva, campo de futebol *society* e quatro vestiários.

Restaurante Universitário

Para melhoria no atendimento no Campus Santa Mônica, está em fase final de construção o

Restaurante Universitário (RU) Provisório, que disponibilizará 500 lugares e, de acordo com projeção da gestão, terá capacidade para receber mais de mil pessoas diariamente a cada refeição. O restaurante foi construído com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). A obra começou no primeiro semestre de 2015 e será inaugurada até dezembro de 2016.



FOTO MILTON SANTOS

Bolsa Proae

Destinada aos estudantes com vulnerabilidade social e econômica, a pró-reitoria criou também a Bolsa Proae. De acordo com o pró-reitor, “é a primeira bolsa de assistência estudantil com natureza de política de ação afirmativa, priorizando os públicos autodeclarados negros, indígenas, quilombolas, com deficiência e LGBT, garantindo-lhes acesso a experiências cujos indicadores sociais tem mostrado uma desigual participação”.

*Dados da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) referentes a dezembro de 2015.

Prefeitura Universitária

Mãos à obra

Da revitalização do eixo central do Santa Mônica à reforma de cerca de 200 banheiros, UFU enfrentou desafios e transtornos para melhorar funcionamento dos campi

Renata Neiva



Apesar dos transtornos causados nos últimos meses, a revitalização do Campus Santa Mônica é uma das conquistas comemoradas pela Prefeitura Universitária

O desafio era melhorar o funcionamento de sete campi - quatro em Uberlândia, um em Ituiutaba, um em Monte Carmelo e um em Patos de Minas. Com o orçamento reduzido, o que fazer para sustentar em plenas atividades as engrenagens de uma máquina responsável por promover o controle, a fiscalização e a manutenção dos imóveis da universidade? Para o prefeito universitário Reges Eduardo Franco Teodoro, o primeiro passo foi melhorar as condições de trabalho dos servidores, por meio de reformas e ampliações de espaço físico, além da aquisição de equipamentos e de veículos.

Amparada por três unidades organizacionais - Diretoria de Infraestrutura, Diretoria de Logística e Diretoria de Sustentabilidade Ambiental – a Prefeitura Universitária celebra a conquista de avanços, como a reforma da pista de atletismo no Campus Educação Física; as reformas de aproximadamente 200 banheiros nos campi Umuarama e Santa Mônica e de 90 laboratórios; a criação do transporte Intercampi; o início das atividades no Campus Glória; a reforma do eixo central do Campus Santa Mônica; a ampliação das vagas de estacionamento e a adequação da sinalização de trânsito no Umuarama e Santa Mônica; a aquisição de 25 veículos (criação do transporte fixo entre Uberlândia e os campi avançados e a distribuição de veículos novos para os campi avançados); investimentos para melhorias em várias unidades isoladas; construção de alambrado na Fazenda Capim Branco; início de três grandes obras (valores acima de R\$ 18 milhões cada) em Patos de Minas, Pontal e Monte Carmelo e construção de alambrado no Santa Mônica.

FOTO MILTON SANTOS



Foram concluídas várias obras, entre elas, três prédios do campus Glória (foto), além dos blocos 5V e 5M, Restaurante Universitário (RU) provisório, dois blocos do CTInfra no campus Pontal, Centro Esportivo do Santa Mônica e o primeiro prédio no campus Monte Carmelo

FOTO MILTON SANTOS



Prefeitura comemora a legalização da área do Campus Patos de Minas junto à Justiça

FOTO MILTON SANTOS



No Pontal, houve melhorias em acessibilidade, além da construção de academia e RU

Tecnologia da Informação

Adesão à Comunidade Acadêmica Federada é uma das principais conquistas da UFU

Do acesso ao Portal de Periódicos da Capes à internet mais veloz, é hora de celebrar o crescimento de um setor que atinge as nuvens

Renata Neiva

Num dos blocos do Campus Umuarama, é feita uma revolução tecnológica que, aos poucos, começa a alterar a rotina de pesquisadores, estudantes e profissionais que passam boa parte dos dias na universidade. Sob o comando do professor Pedro Frosi Rosa, doutor em Engenharia de Computação, uma equipe de 63 pessoas é responsável pelo funcionamento de três grandes frentes de trabalho que movimentam o Centro de Tecnologia da Informação (CTI): Sistemas, onde são operacionalizados o Sistema de Gestão (SG) e o Sistema de Informações para o Ensino (SIE), Rede, encarregado de toda a infraestrutura e Suporte, um serviço contínuo de atendimento ao usuário.

Entre as conquistas obtidas nos últimos anos, Frosi evidencia a adesão à Comunidade Acadêmica Federada, conhecida como CAFé, uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Dessa forma, é possível manter todas as informações na instituição de origem e acessar serviços oferecidos pelas entidades que participam da federação. A Rede Nacional de Pesquisa (RNP) é responsável pela gestão e por manter o repositório centralizado com dados sobre integrantes da federação. Com o acordo, o usuário pode acessar o Portal de Periódicos da Capes. Mas houve outros avanços, como demonstra o quadro abaixo, onde estão os projetos desenvolvidos pelo CTI nos últimos quatro anos:

- ✓ Entregas do CTI
- CAFé
 - **Projeto Wireless:** atendia apenas as unidades acadêmicas; houve expansão para salas de aulas
 - **Primeira fase de Videoconferência**
 - **Portal de Notícias Comunica**
 - **Portal de Gestão de Pessoas** (Progep)
 - **Portal de Pesquisa e Pós-graduação** (Propp)
 - **Portal da Prefeitura Universitária** (Prefe)
 - **Core da Rede:** “coração da rede”; são os roteadores
 - **Descentralização de orçamento**
 - **Ficha de Disciplina**
 - **Oferta de Disciplinas**
 - **Ajuste de Matrículas**
 - **Central de Serviços (CTI):** Ordens de Serviço (OS) demoravam até 4 dias; hoje entre 8 e 12 horas (serviço eletrônico)
 - **Storage Campus Pontal**
 - **Sistema de Avaliação de Desempenho Docente** (SG)
 - **Veredas Novas** (RNP): economia com despesas/conectividade por ano
 - **Antivírus (McAfee):** institucionalização do contrato
 - **Frota:** “carona”, marque sua viagem para outros campi via web e divida as despesas
 - **Solicitação de compras:** acompanhe o processo via web
 - **Antispam**
 - **Portal Webmail**
 - **VoIP v2*:** telefonia via internet
 - **WEB Conference***
 - **Nuvem da UFU** (UFU Drive)*
 - **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)*:** “UFU sem papel”
 - **Portal da UFU***

*Projetos prontos, em implantação

Educação básica e profissional

Escola Técnica de Saúde recebe mais de 300 alunos

Giovana Oliveira



FOTO MILTON SANTOS

Localizada no Campus Umuarama, Estes oferece seis cursos técnicos

Criada em 1972, a Escola Técnica de Saúde (Estes) começou seus trabalhos com o Curso Técnico de Enfermagem ofertado de forma privada. Oito anos depois, foi integrada à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), passando a ser uma escola de ensino público. Em 1991 recebeu o nome que leva até hoje. Com a missão de desenvolver a educação profissional e tecnológica, a Estes oferece seis cursos técnicos - Enfermagem, Análises Clínicas, Prótese Dentária, Saúde Bucal, Controle Ambiental e Meio Ambiente - para mais de 350 alunos. Segundo o diretor da unidade, professor Noriel Viana, “o ensino de nível técnico visa a uma formação mais rápida para que o aluno adquira uma habilidade e possa se inserir no mercado de trabalho”. Viana pondera que a conjuntura econômica que o país vive interferiu no trabalho da Estes durante a última gestão. “No ano passado, nós tivemos cortes maiores e sentimos isso em uma questão de remanejamento. Neste ano o nosso orçamento já veio em uma quantidade que esperávamos e executamos o planejamento dentro do que já havíamos programado”, explica. Mas os últimos tempos também trouxeram conquistas. De acordo com o diretor, a escola passou a participar de conselhos da UFU, com voz ativa nas votações. Além disso, com a criação da Pró Reitoria de Assistência Estudantil (Proae), os estudantes da Estes passaram a ser beneficiados com bolsas de assistência. Outro destaque foi o incentivo à participação dos docentes da Estes em projetos de extensão e pesquisa. “Nos últimos dois anos houve um aumento desses projetos que foram submetidos a editais da UFU e da Fapemig [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais] e aprovados”, ressalta o diretor.



Eseba desenvolve projetos nacionais e internacionais

Giovana Oliveira e José Amaral Neto

Ensino, pesquisa e extensão na educação básica e no ensino fundamental: essa é a premissa da Escola de Educação Básica da UFU (Eseba). Criada em 1977, a escola passou pelo processo de federalização junto com a universidade e, 11 anos depois de sua criação, tornou-se uma instituição pública classificada pelo Ministério da Educação como um colégio de aplicação. Atualmente, a Eseba atende a 902 alunos, divididos em educação básica, ensino fundamental e educação de jovens e adultos (EJA). O corpo docente é formado por 82 professores, além de cerca de 300 estudantes de graduação da UFU que atuam como estagiários e bolsistas de projetos. Ao fazer um balanço do último quadriênio, o diretor da Eseba, professor André Sabino, pondera: “na educação, o trabalho não é imediato”. Em 2015, a Eseba firmou um convênio interinstitucional com a Universidade de Tampere, na Finlândia, que também tem um colégio de aplicação. Essa associação promove a troca de informações sobre a educação básica nos dois países, através de quatro projetos que, segundo Sabino, exploram temas como a relação entre a escola e sua vizinhança, o estagiário e a sala de aula e o ensino da língua estrangeira diante do mundo globalizado. Outro destaque da Eseba nos últimos anos é o Grupo de Pesquisa em Inovações Tecnológicas, que se sobressaiu nas últimas três edições da Feira Brasileira de Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas e conquistou os três primeiros lugares no Prêmio Ciência Viva (categoria Ciências Biológicas do Ensino Fundamental II) de 2015, por exemplo. O grupo, que trabalha o tema sustentabilidade - com os eixos ambiental, econômico, social e cultural -, é formado por 26 pessoas, entre elas, 18 alunos dos ensinos básico e fundamental. Sabino ressalta ainda trabalhos como a Revista Olhares e Trilhas e os projetos Integrar e Incluir, além do alto desempenho da Eseba no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que segundo o diretor “dá um reforço positivo e nos coloca [à escola] novos desafios de ampliar nossa capacidade”.

Expansão

O cenário nos campi fora de sede

Inaugurações marcam últimos quatro anos fora de Uberlândia

Letícia Brito e Eliane Moreira

A UFU e seu compromisso com o ensino, pesquisa e extensão vão além da cidade de Uberlândia. Os campi fora de sede expandem a contribuição da universidade, levando ensino superior a diferentes cidades e regiões de Minas Gerais. O Campus Pontal, localizado em Ituiutaba, foi o primeiro a ser inaugurado, em 2006. A Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (Facip) é composta por 11 graduações, nas quais estudam 2.198 discentes, e também pelo Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia. Em 2010, a UFU continuou se expandindo, dessa vez para Patos de Minas. O campus da cidade atende a 506 graduandos, distribuídos em cinco cursos, além de oferecer Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, que terá sua primeira turma no primeiro semestre de 2017. O último campus fora de sede inaugurado, em 2011, é o da cidade de Monte Carmelo. Ele é composto por cinco cursos de graduação, em que estudam 854 graduandos. Nos últimos quatro anos, esses campi passaram por mudanças estruturais, por exemplo, com construções e inaugurações. Desde 2015, todos têm um assessor nomeado para representar a gestão.

FOTO MILTON SANTOS



✓ Campus Monte Carmelo

- 1) Conclusão e ocupação do Bloco IAMC. A inauguração oficial acontece em 7 de dezembro de 2016.
- 2) No segundo semestre de 2014, houve a instalação e o funcionamento da subestação de energia na Unidade Araras, solucionando a demanda por energia elétrica no prédio IAMC.
- 3) Construção do Bloco 1BMC na Unidade Araras em andamento. A previsão de entrega é para o meio do ano que vem.

- 4) No segundo semestre de 2015, aconteceu a reforma do prédio situado na Av. Dona Clara, nº 647 (Unidade Centro), de propriedade da Loja Maçônica União Carmelitana em parceria com a Prefeitura Municipal de Monte Carmelo. Foram estruturadas salas de aulas para os cinco cursos.
- 5) No segundo semestre de 2016, houve a locação e a estruturação do prédio localizado na Av. XV de novembro, nº 501 (Unidade Boa Vista), onde estão sendo montados os laboratórios de Geologia e Engenharia Florestal.
- 6) Implantação do Transporte Intercampi no Campus Monte Carmelo, em janeiro de 2015.
- 7) Aprovação do canal de rádio FM, sob responsabilidade da Diretoria de Comunicação Social (Dirco), que deverá entrar no ar em 2017.

FOTO MILTON SANTOS



✓ Campus Patos de Minas

- 1) O pleno funcionamento do prédio de laboratórios ocorreu em setembro de 2015. Atende aos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações e Biotecnologia.
- 2) O processo de doação do terreno para a construção do campus foi solucionado em outubro de 2015. O problema se arrastava por cinco anos. O reinício das obras se deu no começo de setembro. A previsão é de que o primeiro prédio fique pronto em dois anos.
- 3) A unidade ganhou, em julho de 2016, um novo espaço, chamado de Pavonianos, cedido por um grupo da Igreja Católica, que possibilitou a reorganização de diversas atividades. No local, funcionarão a sala de professores, alguns laboratórios e espaço para atendimento ao estudante (psicologia, assistência social e outras ações de

- assistência estudantil). Há também espaço para os estudantes praticarem esportes. A previsão é de que esteja em funcionamento no primeiro semestre de 2017.
 - 4) Foi implementado o Comitê de Apoio à Gestão, no início de 2015, democratizando o processo de tomada de decisão do campus.
- ✓ **Campus Pontal**
- 1) O Restaurante Universitário (RU) do campus foi inaugurado em novembro de 2014. Com um cardápio balanceado e acompanhado por uma nutricionista da UFU, o RU serve diariamente 1.300 refeições, entre café da manhã (para bolsistas), almoço e jantar.
 - 2) A Academia Universitária começou suas atividades em maio de 2015. É climatizada, disponibilizada em sete contêineres, somando uma área de 210 metros quadrados. Possui banheiros com duchas e sala de avaliação. O investimento, no valor de R\$ 350 mil, é proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).
 - 3) Está em fase final, concluindo as instalações elétricas, o prédio do CT-INFRA II e III, para pesquisa construído com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Há laboratórios de pesquisa dos cursos de Química, Biologia, Pedagogia, História, Geografia, Física e Matemática.
 - 4) Está em construção um prédio de Laboratório para Ensino dos cursos de Engenharia de Produção, Química, Biologia e Geografia. No prédio funcionará também as salas de professores.
 - 5) Houve a construção do banheiro térreo do Bloco C (administrativo), em 2015.
 - 6) Aprovação de um canal FM sob responsabilidade da Dirco.

FOTO MILTON SANTOS



Hospitais

HCU é o maior prestador de serviços pelo SUS em Minas

Diélen Borges

O Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU), administrado pela Fundação de Assistência Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu), é o maior prestador de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais, o terceiro maior hospital universitário do país e referência em média e alta complexidade para 86 municípios.

A unidade manteve as posições, embora tenha enfrentado, nos últimos anos, uma crise financeira devido a atrasos e falta de repasses de recursos por parte dos governos federal e estadual, o que levou a fechamentos parciais do hospital.

É um centro de referência para traumatologia, neurocirurgia e cardiologia. Recebe pacientes adultos e crianças portadoras de doenças raras, complexas e graves, possui maternidade responsável pela atenção às gestantes de alto risco e uma unidade neonatal com resultados equiparados aos melhores centros do país, além do serviço de propedêutica com moderno parque tecnológico.

Nos seus mais de 50 mil metros quadrados de área construída, há 525 leitos e atendimentos em todas as áreas médicas, com abrangência de cerca de três milhões de habitantes. O programa de residência contempla diversas áreas da medicina, além de um programa de residência multiprofissional em outras áreas. É campo de pesquisa para programas de pós-graduação de várias unidades acadêmicas da universidade.

Atualmente conta com uma obra de ampliação do complexo hospitalar que terá mais 26 mil metros quadrados, distribuídos em cinco andares e 300 leitos. Iniciada em 2012 e interrompida para readequações no projeto e por problemas financeiros da construtora, a obra está prevista para ser concluída em 2017.

Mais quimioterapias e vagas de residência

O Hospital do Câncer em Uberlândia (HCa), que é o setor de oncologia do HCU, é um centro de

referência para o tratamento do câncer que oferece atendimento gratuito a cerca de 7 mil pacientes do município e da região. É dirigido pela Faepu e apoiado pela ONG Grupo Luta pela Vida (GLPV).

Nos últimos quatro anos aumentou-se a oferta de quimioterapias, que chegam a 2 mil por mês. A radioterapia foi contemplada com a instalação de um Acelerador Linear Digital e a construção de uma Casamata (local de funcionamento do acelerador), com recursos do GLPV, captados junto à sociedade de Uberlândia e região, que totalizaram mais de R\$ 2,5 milhões. Também foi criado o Serviço de Imagem Oncológica (SIO), especializado para as especificidades complexas do câncer. Para abrigar o SIO foi restaurada a área física do antigo Setor de Cobaltoterapia, desativado em 2010.

Na área de ensino foram abertas mais vagas para Residência em Cancerologia Clínica e foram criadas a Residência em Radioterapia e a Residência Multiprofissional em Oncologia. Atualmente, o HCa tem mais de 20 residentes, entre oncologistas e multiprofissionais. No seguimento de pesquisa foi criado o Núcleo de Pesquisa e Prevenção do Câncer (Nuppec), que está desenvolvendo pesquisas voltadas para o câncer de mama a partir do estudo do paciente e seus familiares.

Por iniciativa do GLPV, contando com recursos iniciais de emendas de bancadas e projetos já concluídos, será disponibilizado a toda sociedade o Serviço de Centro Cirúrgico Oncológico e o Serviço de Transplante de Medula Óssea, que vão também acabar com filas atuais para esses tratamentos.

HO mantém atendimento e formação

No Hospital Odontológico (HO) são desenvolvidas atividades clínicas de apoio à Faculdade de Odontologia e serviços assistenciais à saúde, prestados à comunidade em geral, via Sistema Único de Saúde (SUS). O HO é um cen-

tro de referência regional para os níveis de média e alta complexidades.

O diretor do HO, professor Márcio Teixeira, afirma que nos últimos anos a unidade enfrentou dificuldades para expandir os projetos, mas conseguiu manter os atendimentos à comunidade e a formação profissional dos estudantes dos cursos da área odontológica.

Hospital Veterinário é terceiro melhor do país

O Hospital Veterinário Universitário (HVV) desenvolve atividades de apoio à Faculdade de Medicina Veterinária no âmbito de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade regional. A administração financeira é feita pela Fundação de Desenvolvimento Agropecuário (Fundap).

Em 2015, o HVV ficou em terceiro lugar no ranking do Fórum de Dirigentes de Hospitais Veterinários Federais, que avalia 38 hospitais. Segundo o diretor do hospital, Amado da Silva Nunes Júnior, este avanço foi obtido após investimentos na melhoria da infraestrutura física, promovendo a reforma, ampliação e construção de novos setores e a aquisição de equipamentos modernos nas diversas áreas de atuação do Hospital Veterinário. Nunes destaca a construção do centro cirúrgico de equinos e o setor de oncologia veterinária.

“O reflexo deste investimento foi a melhoria da qualidade nas condições do ensino tanto no nível de graduação quanto de pós-graduação, em especial para o desenvolvimento das atividades práticas da Residência Uniprofissional em Medicina Veterinária”, ressalta o diretor. Segundo Nunes, também houve um avanço significativo no atendimento especializado para animais de companhia (cães e gatos), animais silvestres e animais de produção, como bovinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos.



Radioterapia foi contemplada com Acelerador Linear Digital



Centro de Documentação e Pesquisa em História (Cdhis), no Campus Santa Mônica, foi reformado.

Acervos

Museus da UFU recebem 50 mil pessoas por ano

Victor Fernandes e José Amarel Neto

Fontes de divulgação cultural e científica, os museus são espaços fundamentais no contexto educacional. Em Uberlândia, seis estão vinculados à UFU. O Museu Universitário de Arte (MUUnA) completou 20 anos em 2015, promovendo atividades e exposições para comemorar a data. O Museu da Biodiversidade do Cerrado recebeu mais de 40 mil visitantes no ano passado. Já o Museu Diversão com Ciência e Arte (Dica) transferiu parte de suas atividades do campus Santa Mônica para o Parque Gávea em Uberlândia. O Centro de Documentação e Pesquisa em História (Cdhis), o Museu do Índio e o Museu de Minerais e Rochas, que atendem mais de 13 mil pessoas anualmente, receberam pequenas reformas em suas instalações em 2016.

Edufu busca digitalizar e internacionalizar publicações da UFU

Victor Fernandes e José Amarel Neto

A Editora da Universidade Federal de Uberlândia (Edufu), ao longo dos últimos 35 anos, divulga a pesquisa e o conhecimento produzidos na UFU por meio de publicações de livros e suporte aos periódicos da universidade.

“Nós ouvimos dos nossos autores e dos nossos consumidores sempre muitos elogios em relação ao trabalho que nós fazemos e da qualidade dos nossos livros. Isso é muito importante e é um dos fatores fundamentais para a Edufu, a qualidade”, afirma a diretora da Edufu, professora Belcholina Beatriz Fonseca.

A editora chancela 25 periódicos de diferentes unidades da UFU. Em 2015, sete deles receberam classificação A2, seis tiveram qualificação B1 e outros sete foram qualificados como B2 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A Edufu dá suporte de revisão linguística e publicação online para os periódicos.

O trabalho com livros é o carro-chefe da Edufu, que recebe entre 40 e 60 pedidos de publicação por ano. De janeiro de 2015 até outubro de 2016, 50 obras foram publicadas pela editora. Segundo Fonseca, a partir do próximo ano, o processo de sele-

ção das obras se dará por meio da submissão de um resumo. Se ele for aprovado, a obra será recebida para avaliação de dois pareceristas externos à UFU. Caso o parecer seja favorável à publicação, a obra segue para o Conselho Editorial, que autoriza a sua publicação.

Também está prevista a publicação de livros prioritariamente via digital, no formato de e-books. Somente os títulos com maior demanda serão impressos. “A forma de submissão agora será direta, semelhante ao modelo adotado com os periódicos científicos. Isso possibilita um processo menos burocrático de avaliação, além de representar uma melhoria na gestão dos recursos da Edufu”, conta Fonseca.

Todas essas mudanças visam a colaborar para o novo desafio da editora: a internacionalização. Já foi firmada uma parceria com a Editora Universitária de Salamanca, na Espanha, para a publicação de livros editados pela Edufu em espanhol. A intenção é que, com a facilidade das plataformas digitais, a Edufu consiga dar status internacional às suas publicações. “O desafio agora é levar todo o nosso trabalho para o mundo”, finaliza a diretora.

Bibliotecas adotam novas tecnologias

Pedro Vitor Alves e José Amarel Neto

Os serviços de Biblioteca começaram na UFU em 1976, com a junção dos acervos bibliográficos de oito faculdades isoladas da cidade. Em 1989 foi criado o Sistema de Bibliotecas (Sisbi/UFU), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico. Atualmente há unidades no Santa Mônica, Umuarama, Educação Física, Pontal, Monte Carmelo, Patos de Minas, Escola de Educação Básica (Eseba) e Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU).

Os dados estatísticos de 2015 disponibilizados pela Diretoria do Sistema de Bibliotecas demonstram que todas as unidades juntas tiveram uma frequência anual de 1.113.060 de pessoas. Foram emprestados 131.036 materiais informacionais e feitas 109.193 consultas nas unidades. Desde 2014, além de materiais impressos, as Bibliotecas da UFU também emprestam tablets, netbooks e e-readers.

O Sisbi começou a oferecer atendimento aos usuários pelo aplicativo WhatsApp a partir do início de 2016, pelo qual são esclarecidas dúvidas sobre os serviços oferecidos. O chat do Sisbi funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h, pelo número (34) 99656-0728.

UFU em imagens



FOTO MARCO CAVALCANTI

Há um ano acontece, todos os sábados de manhã, no Campus Santa Mônica, a Feirinha Solidária, fruto dos projetos de agroecologia e economia solidária do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), em parceria com o Fórum Regional de Economia Solidária. São comercializados hortifrutis frescos e cultivados sem agrotóxicos por agricultores vinculados ao Cieps.

FOTO MILTON SANTOS



Em junho de 2014 foram entregues os primeiros apartamentos do prédio da Moradia Estudantil. Hoje a capacidade é para mais de 150 estudantes.



FOTO MARCO CAVALCANTI

Gráfica da UFU, localizada no Bloco 1S do Campus Santa Mônica, imprime dissertações, teses, Jornal da UFU e outros materiais da universidade.

FOTO MILTON SANTOS



A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) distribuiu kits para todas as atléticas, composto por bolas, camisetas, coletes, bombas de ar, petecas e bolsas para transporte do material.

Em maio de 2015 foi inaugurada a Academia Universitária do Campus Pontal, aberta a estudantes e servidores da UFU.



FOTO MARCO CAVALCANTI

FOTO DIVULGAÇÃO/DICULT



A missão do grupo Pediatras do Riso é levar alegria para o ambiente hospitalar e promover o riso de quem não pode sair de lá. Criado em 1998, conta com 15 membros entre alunos graduandos em Artes Cênicas e Psicologia e atende cerca de 150 crianças, pais e pacientes em geral. O projeto é apoiado pela Diretoria de Cultura (Dicult/Proexc).



Restaurante Universitário (RU) Provisório, construído no Santa Mônica, disponibilizará 500 lugares e terá capacidade para receber mais de mil pessoas diariamente a cada refeição.

FOTO MARCO CAVALCANTI



Fazendas

Aulas práticas e pesquisas em laboratórios a céu aberto

Marcela Pissolato

“A função principal delas é ensino”. É assim que o docente e diretor de experimentação e produção animal, Leandro Martins Barbero, define as três fazendas experimentais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Glória, Capim Branco e Água Limpa têm vários “laboratórios a céu aberto”, denominação dada aos espaços utilizados por alunos e professores para o desenvolvimento de atividades diárias, como aulas práticas e coletas de dados para pesquisas. As fazendas são administradas pelas Diretorias de Experimentação e Produção Vegetal (DIRPV) e Animal (DIREA), vinculadas à Reitoria, em conjunto com a Fundação de Desenvolvimento Agropecuário (Fundap).

Produção animal

De acordo Barbero, muitas melhorias foram feitas nas fazendas nesses últimos anos. Na Capim Branco ele destaca a construção de confinamento individual para 34 animais para a realização de experimentos e a reforma de 100% dos pastos. “Nós também tivemos a divisão das áreas

com pastagens todas novas e uso de pastagens melhoradas, com alguns híbridos que não estão nem lançados no mercado”, conta o diretor.

Na fazenda do Glória, o professor ressalta a bovinocultura de leite (foto), em que houve aumento de 44% da produtividade nos últimos anos, chegando a 25 litros por vaca por dia. Há ainda um programa de melhoramento genético de gado de leite. “Nos próximos anos vão começar a nascer os animais do gado Guzerando, cruzamento da raça Guzerá com Holandês. Foi iniciado um projeto de fertilização *in vitro*. Esse gado é mais adaptado ao cerrado e tem uma boa produtividade também”, explica. Outra novidade é a fábrica de ração. “Os alunos aprendem todo o funcionamento, desde a parte de formulação no computador, a mistura e fornecimento”, diz Barbero.

Na piscicultura, 100% dos tanques de peixe estarão povoados até o final de 2016, segundo Barbero. Foi instalado um projeto de alimentação automática dos animais, através de um comedoir que utiliza energia so-

lar. “É tudo computadorizado, via sinal de rádio, que manda no comedoir e faz a liberação da ração. A alimentação noturna é algo que está sendo possível com essa automatização”, revela o diretor.

Produção vegetal

O diretor de produção vegetal, professor Maurício Martins, explica que não há produções totalmente novas na área, mas a continuação de projetos que estão dando certo. Um exemplo é a horta terapêutica, que existe desde 2003 na fazenda do Glória e é cuidada por pessoas com deficiência mental que participam dos Centros de Atenção Psicossocial da Prefeitura de Uberlândia. Segundo o docente, elas vão para lá uma vez por semana e os alunos da UFU dão apoio na parte de técnicas agrícolas.

Na fazenda Água Limpa, há um projeto de obtenção de novos cultivares de feijoeiro, de sua própria autoria, que acontece desde 2000. “Nós semeamos o feijão três vezes ao ano. Isso está dentro de um projeto nacional de melhoramento de feijoei-

ro da Embrapa [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária]”, explica o docente.

Participação dos alunos

Nas fazendas da UFU, durante 2015 e 2016 (até 30 de setembro), segundo Martins, foram ministradas 302 aulas práticas; 1.024 visitas, seja em pesquisa ou não; aproximadamente 7.550 discentes tiveram atividades e 102 projetos de pesquisa foram desenvolvidos e/ou estão em desenvolvimento em alguma das fazendas.

Ambos os diretores afirmam que as melhorias nas fazendas são também fruto do trabalho dos estudantes. “Um grande avanço que a gente tem tido nos últimos anos nas fazendas é o envolvimento dos alunos”, ressalta Barbero. Para o discente Heitor Bernardes, do curso de Zootecnia, desenvolver atividades nas fazendas da UFU gera maior conhecimento prático da área. “Para a maioria, isso é o primeiro contato com a parte profissional e acrescenta muito no nosso aprendizado”, relata o aluno.